



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas



FAPEAM

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DO AMAZONAS

CERTIFICADA PELA ISO 9001:2008



CLIPPING

Produzido pelo Departamento de Difusão do Conhecimento
DECON

Rua Sobradinho, 100 – Flores
Tel: (92) 3878-4000
Manaus-AM – CEP: 69058-793



FAPEAM
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DO AMAZONAS
CERTIFICADA PELA ISO 9001:2008

SECRETARIA DE ESTADO DE
**PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Ufam

Editoria:

Pag:

Assunto: AgroUfam fomenta agronegócios de produtos na 22ª edição

Cita a FAPEAM:

Sim
 Não

Release da assessoria

Release de outra instituição

Matéria articulada pela assessoria

Iniciativa do próprio veículo de comunicação

Conteúdo:

- Positivo
 - Negativo

Publicado no site da FAPEAM:

Sim

Não

Data: 04/02/2016



Você está aqui: [Início](#) » [Notícias bloco esquerdo](#) » [AgroUfam fomenta agronegócios de produtos na 22ª edição](#)

AgroUfam fomenta agronegócios de produtos na 22ª edição

Publicado em 04 Fevereiro 2016 | | Acessos: 160



Depois de passar o mês de janeiro em Avaliação Anual, a Feira de Agricultura Familiar (AgroUfam) renova suas ações e facilita ao agricultor um bom negócio com produtos sem agrotóxicos. A AgroUfam acontece até sexta-feira (5), no Hall da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA), Setor Sul.

A coordenadora do Núcleo de Socioeconomia (Nusec), professora Therezinha Fraxe, explica que, durante o mês de janeiro, coordenadores e produtores realizaram uma avaliação anual que teve como pauta a produção de produtos sem agrotóxicos. Segundo ela, a partir dessa edição, a feira terá molde didático-pedagógico em que se possa desenvolver os três segmentos por meio do ensino, pesquisa e da extensão.



A professora Therezinha explica que a pausa promovida durante esse período permitiu o planejamento estratégico para as próximas edições da feira. Apesar da crise econômica que alastra o país, a UFAM mostra para a sociedade que é possível vencer a crise a partir da parceria entre conhecimento científico e tradicional, este último, originado dos agricultores.

"A felicidade estampada nos sorrisos dos expositores é justificada porque aqui é um lugar diferencial de venda. Aqui não é apenas uma feira. É um lugar onde os agricultores negociam seus produtos e também aprendem nas oficinas e cursos ofertados pela UFAM. É a melhor maneira de cultivar seus produtos", ressaltou a professora.



De acordo com a coordenadora do Núcleo de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica (Negro), professora Albejameire de Castro, existe uma ala de produção agroecológica para apresentar aos demais expositores as vantagens de venda. E, segundo ela, existem também outras vantagens quanto ao preço desses produtos, que faz com os produtores possam ter sua própria renda.

A produtora da Comunidade São Francisco, do município do Careiro da Várzea

Depois de passar o mês de janeiro em Avaliação Anual, a Feira de Agricultura Familiar (AgroUfam) renova suas ações e facilita ao agricultor um bom negócio com produtos sem agrotóxicos. A AgroUfam acontece até sexta-feira (5), no Hall da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA), Setor Sul. A coordenadora do Núcleo de Socioeconomia (Nusec), professora Therezinha Fraxe, explica que, durante o mês de janeiro, coordenadores e produtores realizaram uma avaliação anual que teve como pauta a produção de produtos sem agrotóxicos. Segundo ela, a partir dessa edição, a feira terá molde didático-pedagógico em que se possa desenvolver os três segmentos por meio do ensino, pesquisa e da extensão. A professora Therezinha explica que a pausa promovida durante esse período permitiu o planejamento estratégico para as próximas edições da feira. Apesar da crise econômica que alastra o país, a UFAM mostra para a sociedade que é possível vencer a crise a partir da parceria entre conhecimento científico e tradicional, este último, originado dos agricultores.

"A felicidade estampada nos sorrisos dos expositores é justificada porque aqui é um lugar diferencial de venda. Aqui não é apenas uma feira. É um lugar onde os agricultores negociam seus produtos e também aprendem nas oficinas e cursos ofertados pela UFAM. É a melhor maneira de cultivar seus produtos", ressaltou a professora. De acordo com a coordenadora do Núcleo de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica (Negro), professora Albejameire de Castro, existe uma ala de produção agroecológica para apresentar aos demais expositores as vantagens de venda. E, segundo ela, existem também outras vantagens quanto ao preço desses produtos, que faz com os produtores possam ter sua própria renda.

A produtora da Comunidade São Francisco, do município do Careiro da Várzea (distante 25 quilômetros de Manaus), Maria da Silva Soares, 58, disse que é positiva a exposição dos produtos na Feira. Segundo ela, os produtos são de origem orgânica, sem aplicação de agrotóxico, o que dá a ele um valor igual do produto convencional vendidos nas feiras de Manaus.

De acordo com a produtora, o resultado desse trabalho foi acompanhado pelos técnicos da UFAM que dão suporte ao cultivo de produtos a base de compostagem e de biofertilizantes.



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Isso garante produtos de boa qualidade aos clientes que visitam os estandes da feira. Como o senhor João Paulo Vieira de Oliveira, 51, que prefere "produtos de origem orgânica, conservados e bem colhidos". Características que o levam a visitar feiras de Manaus, e a AgroUfam é uma delas.

Marcelo Nakamura, cantor amazonense e egresso do curso de Ciências Sociais, faz a abertura da 22ª edição AgroUfam 2016 disse estar satisfeito com as músicas apresentadas.

Sobre a Feira

Criada em 2013 pelo Núcleo de Socioeconomia (Nusec), vinculado à Faculdade de Ciências Agrárias (FCA), sob a coordenação da professora Therezinha Fraxe, a AgroUfam realiza a comercialização de produtos oriundos de comunidades rurais que adotaram princípios agroecológicos graças aos cursos oferecidos pelo Núcleo para as populações tradicionais. A AgroUfam não é uma feira convencional, e sim um espaço educativo que estimula o intercâmbio de conhecimentos, e integração de saberes entre agricultores e comunidade acadêmica, além de estabelecer uma relação direta produtor-consumidor.

O evento é uma parceria do Nusec com a Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**FAPEAM**).

<http://www.ufam.edu.br/index.php/noticias-bloco-esquerdo/4988-agroufam-fomenta-agronegocios-de-produtos-sem-agrotoxicos-na-22-edicao>



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: **Sinapse da Inovação**

Editoria:

Pag:

Assunto: **Aparelho Exdor irá amenizar dores musculares através de estimulação elétrica**

Cita a FAPEAM:

- Sim
 Não

- Release da assessoria
 Release de outra instituição

- Matéria articulada pela assessoria
 Iniciativa do próprio veículo de comunicação

Conteúdo:

- Positivo
 - Negativo

Publicado no site da FAPEAM: Sim Não

Data: 04/02/2016



Operação Amazonas
Promoção:



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

O PROGRAMA

EDITAL

BVI SINAPSE

NOTÍCIAS E AVISOS

DÚVIDAS FREQUENTES

PARCEIROS

IDEIAS E CADASTRO

Home / Sem categoria / Aparelho Exdor irá amenizar dores musculares através de estimulação elétrica

Aparelho Exdor irá amenizar dores musculares através de estimulação elétrica

Sem categoria / 04.02.2016

É inegável que vivemos uma era em que os dias parecem ter cada vez menos horas, as ruas mais carros, e as pessoas menos paciência. De acordo com pesquisas recentes, o Brasil é considerado um dos países mais estressados do mundo. Tendo em vista esse panorama, é muito raro encontrar atualmente alguém que nunca sofreu com dores musculares, que acometem qualquer parte do corpo devido à tensão.

Uma iniciativa desenvolvida no âmbito do Programa Sinapse da Inovação, com o apoio do governo do Estado via **Fapeam**, pretende acabar com o mal-estar gerado pelas dores musculares através de um produto que utiliza correntes elétricas. O aparelho, intitulado Exdor, será portátil, de fácil manuseio para os usuários e sem restrição de idade.

O projeto, desenvolvido sob a coordenação da professora da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Ayrles Barbosa Mendonça, irá operar através de eletroestimulação transcutânea (em contato com a pele). A intensidade da corrente elétrica será regulada pelo próprio usuário de acordo com as dores no corpo.

Na composição do Exdor será usado tecido de fibra de curauá (*Ananas erectifolius*), planta típica da região amazônica, que é resistente, leve, e atuará como isolante elétrico. Adesivos de disco de gel de silicone também farão parte do equipamento e atuarão como ponte de ligação entre a pele e a corrente elétrica. Segundo a coordenadora, ele poderá ser usado em qualquer situação de desconforto biomecânico e/ou queixas algicas, como patologias, fadigas musculares, dores na região lombar, hérnias de disco, vícios posturais.



É inegável que vivemos uma era em que os dias parecem ter cada vez menos horas, as ruas mais carros, e as pessoas menos paciência. De acordo com pesquisas recentes, o Brasil é considerado um dos países mais estressados do mundo. Tendo em vista esse panorama, é muito raro encontrar atualmente alguém que nunca sofreu com dores musculares, que acometem qualquer parte do corpo devido à tensão.

Uma iniciativa desenvolvida no âmbito do Programa Sinapse da Inovação, com o apoio do governo do Estado via **Fapeam**, pretende acabar com o mal-estar gerado pelas dores musculares através de um produto que utiliza correntes elétricas. O aparelho, intitulado Exdor, será portátil, de fácil manuseio para os usuários e sem restrição de idade.

O projeto, desenvolvido sob a coordenação da professora da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Ayrles Barbosa Mendonça, irá operar através de eletroestimulação transcutânea (em contato com a pele). A intensidade da corrente elétrica será regulada pelo próprio usuário de acordo com as dores no corpo.

Na composição do Exdor será usado tecido de fibra de curauá (*Ananas erectifolius*), planta



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

típica da região amazônica, que é resistente, leve, e atuará como isolante elétrico. Adesivos de disco de gel de silicone também farão parte do equipamento e atuarão como ponte de ligação entre a pele e a corrente elétrica. Segundo a coordenadora, ele poderá ser usado em qualquer situação de desconforto biomecânico e/ou queixas álgicas, como patologias, fadigas musculares, dores na região lombar, hérnias de disco, vícios posturais.

A previsão é que um protótipo do Exdor seja concluído em até quatro meses. A experiência promete não ter efeitos colaterais, nem necessidade de terapias ou de ingestão de medicamentos. A expectativa do grupo de pesquisa é que, com o equipamento, o cliente seja o sujeito ativo e autônomo no seu processo de bem estar geral.

Arte: Lícia Gonçalves / Agência **Fapeam**

<http://am.sinapsedainovacao.com.br/aparelho-exdor-ira-amenizar-dores-musculares-atraves-de-estimulacao-eletrica/>



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Agência Fiocruz

Editoria:

Pag:

Assunto: Fiocruz busca potencial farmacológico de fungos e bactérias

Cita a FAPEAM:

Sim
 Não

Release da assessoria
 Release de outra instituição

Matéria articulada pela assessoria
 Iniciativa do próprio veículo de comunicação

Conteúdo:

- Positivo
 - Negativo

Publicado no site da FAPEAM: Sim Não

Data: 04/02/2016

The screenshot shows the website of Agência Fiocruz de Notícias. The main headline is "AGÊNCIA FIOCRUZ DE NOTÍCIAS" with the tagline "Saúde e ciência para todos". Below the headline is a search bar and a navigation menu with categories like "AFN NOTÍCIAS", "OPINIÃO", "ESPECIAIS", "PUBLICAÇÕES", "GLOSSÁRIO DE DOENÇAS", and "ASSESSORIA DE IMPRENSA". The article being viewed is dated 04/02/2016 and titled "Fiocruz busca potencial farmacológico de fungos e bactérias". The article text begins with "Com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), a pesquisadora do Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazonas), Ormezinda Fernandes, está desenvolvendo um estudo para buscar em fungos e bactérias da região Amazônica potencial farmacológico para tratamento de doenças cardiovasculares." There is also a small image showing a person in a lab coat working in a laboratory.

Com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), a pesquisadora do Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazonas), Ormezinda Fernandes, está desenvolvendo um estudo para buscar em fungos e bactérias da região Amazônica potencial farmacológico para tratamento de doenças cardiovasculares. Para a pesquisa, Ormezinda realizou uma seleção de fungos e bactérias isolados de substratos amazônicos, como solo, água e ar. Esses micro-organismos são promissores produtores de proteases (enzimas que separam aminoácidos de proteínas) que possuem ação fibrinolítica (processo de desfazimento de coágulos sanguíneos que ocorre em doenças cardiovasculares).

Para a pesquisa foi realizada a seleção de aproximadamente 150 micro-organismos produtores de proteases. Cerca de 30% desses produtores são de ação fibrinolítica. Todos os testes foram feitos em laboratório em placas de fibrina que simulam a cascata de coagulação no organismo humano. "Esse é o primeiro passo para chegarmos ao medicamento. Temos que ter o microrganismo produtor do material e as condições prévias para essa produção. Isso já estamos fazendo. O próximo passo serão os ensaios clínicos, testar em pequenos animais, ou seja, estimular um coágulo sanguíneo e testar a enzima para saber de que forma ela está agindo", disse a pesquisadora.

O projeto de pesquisa está sendo desenvolvido com aporte financeiro da **Fapeam** no âmbito do Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde (PPSUS), desenvolvido em parceria



com o Ministério da Saúde e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O programa apoia, com recursos financeiros, projetos de pesquisa que visem à promoção do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação na área de saúde no Amazonas.

O estudo pode oferecer uma nova opção na produção de medicamento direcionado para doenças cardiovasculares. Para a pesquisadora, com o surgimento de novos remédios, a tendência é que os produtos fiquem com o preço cada vez menor, devido à concorrência no mercado, beneficiando a população. “O que queremos mostrar é que a biodiversidade amazônica tem esse potencial de investimento biotecnológico, tanto que estamos encontrando esses microrganismos produtores dessas enzimas e, quando vamos relacionar com o que é encontrado na literatura com outros microrganismos de outras regiões, e de países, em alguns casos, nossa produção é bem melhor que a deles”, afirmou Ormezinda.

Coleção de fungos e bactérias

Na Fiocruz Amazonas, existe uma coleção de fungos e bactérias que, segundo a pesquisadora, é responsável pela conservação de recursos genéticos ex-situ, que têm como função principal a aquisição, caracterização, manutenção e distribuição de micro-organismos autenticadas, permitindo o desenvolvimento das atividades com mais segurança nos resultados. Além disso, o estudo também é realizado em parceria com a Universidade Federal do Amazonas (Ufam), especificamente com o pesquisador Raimundo Felipe Cruz, do laboratório de Microbiologia do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB).

<https://agencia.fiocruz.br/fiocruz-busca-potencial-farmacologico-de-fungos-e-bacterias>



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: **Rede Tiradentes**

Editoria:

Pag:

Assunto: **Dia Mundial do Câncer: exames preventivos aumentam as chances de cura da doença**

Cita a FAPEAM:

- Sim
 Não

Release da assessoria

Release de outra instituição

Matéria articulada pela assessoria

Iniciativa do próprio veículo de comunicação

Conteúdo:

- Positivo
 - Negativo

Publicado no site da FAPEAM:

- Sim Não

Data: 04/02/2016



Um novo conceito em buffet adulto e infantil

PRINCIPAL PROGRAMAÇÃO LOCALIZAÇÃO CONTATO

Buscar no site

Buscar

04/02/2016 - 10h01

Dia Mundial do Câncer: exames preventivos aumentam as chances de cura da doença

Em alusão ao Dia Mundial do Câncer, lembrado em vários países no dia 4 de fevereiro, a Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCEcon), vinculada à Secretaria de Estado de Saúde (Susam), alertou para a importância da prevenção como forma de combater a doença, cujo aparecimento tem se dado cada vez mais cedo, em adultos e crianças.

Segundo o diretor-presidente da instituição e cirurgião oncológico Marco Antônio Ricci, dois detalhes são de suma importância para o aumento das chances de cura das neoplasias malignas: a realização dos exames preventivos nas idades preconizadas para o rastreamento da doença e o diagnóstico precoce.

Segundo o diretor, no caso da mamografia, é importante que o primeiro exame seja feito a partir dos 40 anos, à exceção de mulheres que tenham histórico da doença na família. O fator hereditário pede que o exame de rastreamento seja feito a partir dos 35 anos e, antes disso, aos 30, que haja um acompanhamento através de ultrassom mamária, sempre com o suporte de um mastologista, profissional responsável pela saúde das mamas.



Mais

Pré-selecionados do Fies tem até este sábado para concluir inscrição

Bancos fecham hoje e só reabrem na quarta-feira de cinzas, ao meio-dia

SISU 2016: IFAM divulga lista de aprovados na segunda chamada

Disque Direitos Humanos inaugura módulo específico no combate ao Aedes Aegypti

Gladiator Fight 2 reúne as feras da luta amazonense nesta sexta-feira

+ NOTÍCIAS

Em alusão ao Dia Mundial do Câncer, lembrado em vários países no dia 4 de fevereiro, a Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCEcon), vinculada à Secretaria de Estado de Saúde (Susam), alertou para a importância da prevenção como forma de combater a doença, cujo aparecimento tem se dado cada vez mais cedo, em adultos e crianças.

Segundo o diretor-presidente da instituição e cirurgião oncológico Marco Antônio Ricci, dois detalhes são de suma importância para o aumento das chances de cura das neoplasias malignas: a realização dos exames preventivos nas idades preconizadas para o rastreamento da doença e o diagnóstico precoce.

Segundo o diretor, no caso da mamografia, é importante que o primeiro exame seja feito a partir dos 40 anos, à exceção de mulheres que tenham histórico da doença na família. O fator hereditário pede que o exame de rastreamento seja feito a partir dos 35 anos e, antes disso, aos 30, que haja um acompanhamento através de ultrassom mamária, sempre com o suporte de um mastologista, profissional responsável pela saúde das mamas.

Já o preventivo, conhecido popularmente como Papanicolau, deve ser realizado a partir do início da vida sexual da mulher. "O exame é de extrema importância, pois, é através dele que se detecta o vírus HPV, que pode causar lesões precursoras ou o câncer de colo uterino propriamente dito. A doença em si é 100% prevenível, desde que a lesão que pode desenvolver o câncer seja detectada antes desse estágio, e que a paciente receba o tratamento adequado", ressaltou Ricci.

Exames para homens

No caso dos homens, que ainda apresentam certa resistência na hora da realização de exames preventivos, os mais indicados são o PSA (feito através da análise do sangue) e o de toque retal. Este último tem se mostrado bastante eficiente durante décadas e pode levar à descoberta do câncer ainda no estágio em que é possível a remoção cirúrgica.



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Pesquisas

A FCEcon tem expandido, ao longo dos últimos cinco anos, as pesquisas relacionadas aos tipos de câncer mais incidentes na região, investindo em treinamento, capacitação e fortalecimento dos programas desenvolvidos no âmbito da instituição. Parte dos estudos está voltada aos cânceres de pênis e tumores gástricos.

De acordo com a diretora de Ensino e Pesquisa da Fundação, Kátia Luz Torres, embora o câncer de pênis ainda apareça de forma tímida nas estatísticas brasileiras, estudos de casos de pacientes em tratamento no hospital, têm mostrado que os portadores da doença dão entrada na unidade com o câncer em estágio avançado.

O fato tem demandado a atenção de especialistas, no sentido de levantar os fatores que levam os pacientes a não buscarem ajuda antes da necessidade da penidectomia (amputação de membro). Os estudos procuram avaliar quais são os principais fatores para o desenvolvimento da doença na região e a relação da neoplasia com o vírus HPV, que também é causador desse tipo de câncer.

No caso dos tumores gástricos, explicou Kátia Torres, os estudos abordam, entre outros aspectos, a relação do hábito alimentar do amazonense com o desenvolvimento do câncer. Os trabalhos estão sendo desenvolvidos, em sua maioria, por alunos de graduação de diversas instituições de ensino superior do Amazonas, através do Programa de Apoio à Iniciação Científica (Paic), que recebe o suporte da Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (**Fapeam**). Todas as pesquisas estão sendo orientadas por mestres e doutores que fazem parte do quadro da FCEcon.

<http://www.redetiradentes.com.br/dia-mundial-cancer-exames-preventivos-aumentam-chances-de-cura-da-doenca/#.VrSn6eaypMI>



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas